



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

#cuida!
saeb 2025

PAIC
INTEGRAL



Governador
Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora
Jade Afonso Romero

Secretária da Educação
Eliana Nunes Estrela

Secretária Executiva de Cooperação com os Municípios
Emanuelle Grace Kelly Santos de Oliveira

Coordenadora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa
Cristiane Cunha Nóbrega

Articuladora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa
Lorena Cristina de Queiroz Forte

Orientador da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e do Ensino Fundamental
Cristiano Rodrigues Rabelo

Eixo de Literatura e Formação do Leitor
Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda – Gerente
Antônio Elder Monteiro Sales

Eixo do Ciclo de Alfabetização
Rakell Leiry Cunha Brito – Gerente
Nefran Sousa Cardoso – Técnico de Matemática
Gustavo Ewerson da Rocha Balbino – Técnico de Língua Portuguesa

Eixo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Tarcila Barboza Oliveira – Gerente
Lilian Kelly Ferreira Teixeira – Técnica de Língua Portuguesa dos Anos Iniciais – 3º ao 5º ano
Camila Karlla Bento Maciel – Técnica de Língua Portuguesa dos Anos Iniciais – 3º ao 5º ano
Iago Douglas Barros Araújo – Técnico de Matemática dos Anos Iniciais – 3º ao 5º ano

Eixo dos Anos Finais do Ensino Fundamental
Jecson Girão Lopes – Gerente do Eixo e Técnico de Ciências Humanas
Diego Tavares de Sousa – Técnico de Matemática
Francisca Claudeane Matos Alves – Técnica de Ciências da Natureza
Rafaella Fernandes de Araújo – Técnica de Língua Portuguesa

Orientadora da Célula de Fortalecimento da Gestão Municipal e Planejamento de Rede
Ana Michele da Silva Cavalcanti de Menezes

Eixo de Gestão e PAIC Integral
Alexandra Carneiro Rodrigues – Gerente
Gustavo Henrique Viana Lopes – Técnico
Nathanael Rodrigues de Almeida Júnior – Técnico

Eixo de Avaliação
Alípio José de Souza Pacheco Filho – Técnico

Revisão
Camila Karlla Bento Maciel

Design Gráfico
Raimundo Elson Mesquita Viana

Sumário

CAPÍTULO 1 Gestão e avaliação

PARTE 1

Quando a família participa, a escola avança..... 05

PARTE 2

Avaliação formativa: concepções e ações..... 10

PARTE 3

Explorando o Avalie.CE..... 16

PARTE 4

Quadro resumido de ações que podem ser realizadas
no âmbito da Iniciativa #Cuida, Saeb!!..... 18

TUTORIAL DE ACESSO À PLATAFORMA DO AVALIE.CE (CAED) 19

1. Acesso à plataforma 20

2. Orientações pedagógicas 22

3. Resultados 23

3.1. Visão ampla dos resultados 23

3.2. Visão detalhada dos resultados 27

Referências 31

Sites sugeridos 31

CAPÍTULO 2 *(Lançamento em breve)* Matriz e intervenção pedagógica

CAPÍTULO 3 *(Lançamento em breve)* Outubro foco SAEB Novembro foco SPAECE



CAPÍTULO 1

Gestão e avaliação

PARTE 1

Quando a família participa, a escola avança

Estimada Rede Municipal de Ensino,

É no segundo semestre letivo que nossas atenções se voltam **com mais força ainda** para as avaliações externas às quais nossos alunos e nossas alunas serão submetidos(as) e, assim, colocarão à prova todo o trabalho que, juntos e juntas, realizamos ao longo dos últimos anos.

Não se pode negar a importância dessas ferramentas para a educação brasileira e para a educação cearense.

Em primeiro lugar, por meio do Sistema de Avaliação da Educação Básica, o **Saeb**, e do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará, o **Spaeece**, por exemplo, podemos **diagnosticar** a situação em que a educação no nosso país e estado se encontra. Isso nos leva à percepção de quais são as **potencialidades** e as **fragilidades** que caracterizam nosso sistema de ensino, seja em nível nacional, seja em nível estadual. Com esses dados, pode haver, então, um direcionamento mais assertivo e eficaz de ações e de políticas que venham a garantir aos estudantes o direito ao acesso a uma escola de qualidade.

Em segundo lugar, destaca-se que, a partir dos resultados alcançados pelos alunos nas avaliações citadas, os municípios e as escolas podem se beneficiar com diferentes recursos, que, por sua vez, são utilizados para melhorias de diferentes aspectos relativos à vida escolar.

Para a redistribuição do **ICMS**,¹ por exemplo, é considerado o desempenho dos diferentes níveis de ensino (alfabetização, anos iniciais e anos finais do Ensino Fundamental) nas avaliações externas para o cálculo do valor a ser destinado aos municípios. Assim, quanto maior o rendimento da turma, maior o investimento que chega à localidade e à escola.

1 O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços é um imposto de competência estadual. Ele incide sobre a circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte, de comunicação e de energia elétrica. Como principal fonte de receita tributária dos entes federativos estaduais, o ICMS desempenha função essencial no financiamento das políticas públicas, destinando-se ao custeio de serviços fundamentais, como a educação.

Ainda em relação aos recursos, o **VAAR²** (Valor Aluno Ano por Resultado), uma das complementações do **Fundeb**, chega aos municípios se – e somente se – houver a participação de pelo menos 80% dos estudantes de cada ano escolar no Saeb e os resultados das avaliações comprovarem que houve redução das desigualdades educacionais, sociais e raciais. Por fim, no contexto do estado do Ceará, o bom desempenho no Spaece é premissa básica para a premiação das 150 melhores escolas no exame, por meio do **Prêmio Escola Nota 10³**.

Justificada a importância dessas avaliações, não causa espanto tamanha atenção a elas dedicadas. Diante disso, defendemos que toda a **comunidade escolar** (alunos, pais e/ou responsáveis, professores, gestores e demais funcionários) precisa saber disso, afinal todos serão beneficiados com os frutos de um processo avaliativo significativo e eficaz. Portanto, é importante que **todos participem ativamente desse processo**.

Nesse sentido, tendo em vista um plano de ação que contribua para o sucesso dos alunos no Saeb e no Spaece, uma possibilidade de início de percurso centra-se no **reforço da sensibilização e da conscientização da comunidade escolar para os desafios que estão por vir**.

Reconhecemos que, ao longo do ano letivo, muitas atividades já devem ter sido realizadas. Caso a tentativa de sensibilização ocorra com frequência na sua escola, a primeira semana de aulas é uma oportunidade para que sejam estabelecidos (ou reforçados) com a comunidade escolar em geral acordos relacionados à etapa final de preparação para as avaliações externas futuras.

Por outro lado, caso nenhuma ação tenha sido realizada ainda, temos, agora, no retorno dos estudantes para a escola, uma excelente oportunidade para isso. É importante que não se deixe essa tentativa para a última hora, com campanhas que, embora muito animadas e bem elaboradas, não atingem a todos por terem sido iniciadas tardiamente.

Dentre as ações que podem ser realizadas, destacamos a pertinência de se promoverem **reuniões de acolhimento** tanto para os alunos quanto para os pais e/ou responsáveis, visando às atividades do segundo semestre letivo.

2 A complementação Valor Aluno Ano por Resultado, do novo Fundeb, é instituída pela Emenda Constitucional nº 108, de 26 de agosto de 2020, que prevê no art. 212-A, inciso V, alínea (c), que a União transferirá às redes públicas de ensino o equivalente a 2,5 pontos percentuais do valor total do Fundeb, uma vez atendidas as condicionalidades determinadas.

3 O Prêmio Escola Nota 10 tem como objetivo valorizar a gestão educacional com foco na aprendizagem do aluno, servindo como estímulo ao desenvolvimento da excelência no âmbito do sistema público de ensino no Estado. O Prêmio funciona como política indutora para as escolas melhorarem seus resultados. Assim, é destinado a premiar até 150 escolas públicas com melhores resultados no IDE-Alfa, IDE-5 e IDE-9 do Ensino Fundamental na avaliação do Spaece.

Na reunião, considerando a finalidade aqui apresentada, devem ser estabelecidos e discutidos os objetivos da escola no que concerne às avaliações externas, bem como os acordos relacionados ao papel de cada membro neste processo formativo. Acreditamos que se os membros da comunidade escolar entendem e entram em acordo no tocante às metas e à elaboração de um plano de ação, eles se tornam mais predispostos a implementá-lo, mostrando-se, inclusive, interessados e capazes de adequá-lo para atender às intercorrências comuns a todo e qualquer processo formativo.

Desse modo, **sugerimos**⁴ que, no(s) encontro(s), sejam abordadas pautas como:

- A definição do Saeb e do Spaece, seus objetivos, suas etapas, suas datas de aplicação;
- A importância do papel dos pais e/ou responsáveis na educação dos estudantes e no apoio à preparação para as avaliações;
- As ações que serão realizadas, como a aplicação da avaliação diagnóstica Avalie.CE, cujos resultados serão importantes para orientar as intervenções pedagógicas que contribuirão para a aprendizagem dos alunos;
- O compromisso dos pais e/ou responsáveis em contribuir para a frequência dos estudantes durante o segundo semestre e para a presença dos estudantes no dia das avaliações;
- O preenchimento do questionário socioeconômico que compõe as avaliações, sobretudo quando realizado pelos pais e/ou responsáveis, e o impacto dos dados nos resultados e na possível distribuição de recursos;
- Dentre outros.

4 Você pode indicar outra pauta qualquer que você julgue importante para o alcance dos resultados almejados.

Galina *et. al.* (2024) afirmam que “a relação entre a comunidade e a gestão escolar emerge como um tema crucial no contexto educacional, influenciando diretamente o funcionamento e a qualidade das instituições de ensino”. A presença da família, membro essencial da comunidade escolar, tem, pois, um impacto bastante significativo na formação do aluno, já que, ainda conforme os autores, “crianças cujos pais estão envolvidos em sua educação tendem a apresentar um desempenho escolar melhor”.

O intuito principal dessa discussão é que a escola some forças com a família, de modo que os estudantes encontrem em casa uma fonte a mais de estímulo. Havendo a oportunidade de comunicação com os pais e/ou responsáveis, deve-se ressaltar que “os pais e responsáveis que se envolvem na escola de seus filhos se tornam mais conscientes das questões educacionais e sociais que afetam suas famílias e comunidades. Isso pode inspirar a participação cívica em níveis mais amplos” Galina *et. al.* (2024), como na contribuição para a melhoria da escola, que serve à comunidade por meio dos recursos atrelados às avaliações externas.

Criar espaços para que a família seja parte do processo formativo do aluno por meio do conhecimento dos eventos que ocorrem na escola pode ser um caminho promissor. No entanto, para isso, essa participação precisa ser formal, explícita e verdadeiramente convocada. Lembre-se: todos precisam estar realmente inseridos e envolvidos no processo, então pactuações, discussões, plenárias, escuta ativa, por exemplo, podem promover essa participação.

Destacamos que toda essa busca por sensibilização, conscientização e engajamento deve ser contínua, não só na primeira semana do semestre ou em qualquer outro momento isolado do ano. A seguir, sugerem-se algumas ações que podem fazer parte desse processo.

Ações visando **aos estudantes**:

- Realização de rodas de conversa para discutir por que o **Saeb**^{5 6} e o **Spaace**⁷ existem, para que servem e como as avaliações impactam a escola, o município e as políticas públicas;
- Criação de campanhas visuais com cartazes e faixas motivacionais, feitas pelos próprios alunos;
- Produção de certificados de participação ao longo de todo o processo formativo;
- Organização de gincanas com os conhecimentos, habilidades e competências avaliados;
- Gravação de vídeos com professores e alunos falando sobre os motivos para participar das avaliações externas;
- Dentre outras.

5

O que é Saeb?

Acesse aqui!

6

Portaria nº 435,
de 3 de julho de 2025 -
Estabelece as diretrizes de
realização do Sistema de
Avaliação da Educação
Básica (Saeb) no ano de
2025.

Acesse aqui!

7

O que é Spaace?

Acesse aqui!

- Realização de reunião específica com os pais e/ou responsáveis dos alunos avaliados (2º, 5º e 9º anos) para explicar por que o Saeb e o Spaece existem, para que servem e como as avaliações impactam a escola, o município e as políticas públicas;
- Organização de um café da manhã com a presença dos pais e/ou responsáveis para conversar sobre dúvidas e reforçar os laços de confiança;
- Gravação de vídeos pelos professores explicando para os pais e/ou responsáveis como os alunos estão sendo preparados e como eles podem ajudar no processo;
- Promoção de ações de valorização das famílias engajadas no processo;
- Apresentação de resultados e devolutivas (mostrar os resultados do Avalie.CE, por exemplo, e indicar o que a escola está fazendo com isso);
- Dentre outras.

8

Artigo: Engajamento da família com a escola: ação que promove o sucesso do rendimento escolar em uma escola pública municipal

Acesse aqui!

Assim como Campos e Gomes (2022), defendemos

[...] o reconhecimento da grande importância que tem a presença dos pais na vida escolar, auxiliando tanto à escola como aos seus próprios filhos. Por isso que é recomendável a participação dos pais nas reuniões dos pais, a participação em eventos artísticos, culturais e esportivos que a escola sempre promove estreitando, dessa maneira, os laços colaborativos entre todos que fazem a comunidade escolar e favorecendo, sobremaneira, a tão desejada educação dos alunos. Assim, os pais devem perceber que o ambiente mais favorável para a aprendizagem dos seus filhos é a escola, neste momento estabelece-se, portanto, a confiança e a cooperação necessária no processo do ensino e no processo de aprendizagem.

Com esse vínculo, a escola poderá ter esse forte apoio para o alcance das metas de participação e desempenho estabelecidas. A forma como a escola vai buscar essas metas, sobretudo no que concerne ao desempenho dos estudantes, está estreitamente relacionada à concepção de avaliação assumida pela escola. Sobre esse importante aspecto, são discutidas algumas ideias a seguir.



PARTE 2

Avaliação formativa: concepções e ações

Após as ações centradas na busca pela sensibilização, pela conscientização e pelo engajamento necessários à preparação e à realização das avaliações indicadas, o Saeb e o Spaece, devem ser evidenciadas as ações voltadas para o **desenvolvimento das habilidades essenciais** para um bom desempenho nas avaliações.

Para que venha à tona um percurso que, realmente, faça a diferença na vida dos estudantes, importa que sejam realizadas na escola algumas discussões sobre as **concepções de avaliações** assumidas pela gestão, pelo corpo docente e pelo corpo discente.

Primeiramente, o processo de avaliação deve se constituir como uma **prática reflexiva** do processo de ensino e aprendizagem, ou seja, ao avaliar os estudantes, devemos pensar em como os resultados obtidos por meio dessas ferramentas podem orientar a **tomada de decisões** que visam à melhoria do ensino e, por consequência, à aprendizagem dos estudantes. Em suma, conforme Luckesi (2005), “o papel da avaliação é diagnosticar a situação da aprendizagem, tendo em vista subsidiar a tomada de decisão para a melhoria da qualidade do desempenho do educando”.

Essa percepção vai ao encontro do que se compreende por **avaliação formativa**.⁹ Isso porque “é através da avaliação formativa que, no dia a dia da sala de aula, os professores recolhem informação acerca do que os alunos estão a aprender. Se, no decorrer de uma qualquer atividade da aula, se verificar que um aluno tem alguma dificuldade, ou não sabe o que deveria saber, então torna-se necessário encontrar *feedback* e estratégias adequadas para que o aluno vença essa dificuldade” (Fernandes, 2021, p. 4).

Diferentemente do que se observa na tradição escolar, a avaliação formativa não se apresenta como um fim em si mesma, como nas **avaliações somativas**. Estas são utilizadas apenas para atribuição de notas, prática que relega a segundo plano o seu potencial de fonte de evidências acerca da aprendizagem dos estudantes que compõem a escola.

9 A avaliação formativa é um processo contínuo, por meio do qual as aprendizagens dos alunos são conhecidas e analisadas, o que viabiliza a realização de intervenções individuais ou coletivas.

Na escola, em contrapartida, ainda é comum o emprego das avaliações somativas.

Embora esse tipo de avaliação seja usado para fins como atribuições de notas e classificação dos estudantes, sendo exclusiva, não dá aos professores nem aos alunos subsídios para um desenvolvimento pleno e

Em linhas gerais, para evitar que isso aconteça, podemos pensar em um percurso como o seguinte:

A partir dos dados obtidos por meio de uma **avaliação diagnóstica**¹⁰ – primeiro passo caso a intenção seja traçar um percurso formativo –, podem ser observados, além dos conhecimentos e habilidades já consolidados pelos estudantes, aqueles que ainda se encontram em defasagem. Com o cenário observado a partir das avaliações aplicadas, há, pois, a oportunidade de se pensar em intervenções que dialoguem com as **necessidades de aprendizagem** dos estudantes. Essas intervenções devem considerar o que o aluno já é capaz de fazer e o que ele precisa aprender para seguir adiante em sua vida acadêmica.

Com os dados em mãos, há um fator que merece atenção.

Suponha que, ao ter acesso aos resultados da avaliação diagnóstica de Língua Portuguesa aplicada em uma turma de 9º ano, um professor observou que apenas 37% dos alunos demonstraram ser capazes de **distinguir um fato da opinião relativa ao fato**. Presumem-se, então, evidências de que essa habilidade merece uma intervenção específica, que considere essa informação.

No cenário descrito, não é difícil perceber que uma prática que perdura ainda nos dias de hoje é o treino de resolução de itens, por meio do qual a turma passa a responder de forma indiscriminada vários itens que mobilizam tal conhecimento. Essa prática pode não ser suficiente, sobretudo vislumbrando uma **aprendizagem efetiva**.¹¹

É necessário, em contrapartida, considerar os conhecimentos mais elementares, normalmente já dominados pelos estudantes, rumo a uma meta de aprendizagem. No exemplo dado, “distinguir fato de opinião” corresponderia a esta meta. Nesse contexto, é interessante observar que outros conhecimentos não consolidados pelos estudantes estão inviabilizando o desenvolvimento da habilidade indicada.

significativo de competências e habilidades requeridas não só em avaliações externas, mas em quaisquer situações em que os alunos se colocam.

Veja algumas diferenças entre avaliações somativas e formativas:

Avaliações somativas

- Aprendizagem dos alunos são comparadas por padrões;
- Globalização dos resultados dos estudantes;
- Apoia a tomada de decisão sobre a promoção escolar;
- Apoia a gestão escolar.

Avaliações formativas

- Aprendizagens dos alunos são conhecidas e analisadas;
- Os erros são evidências sobre o desenvolvimento do aluno;
- Os resultados são mais analíticos do que sintéticos.

10 A avaliação diagnóstica é um instrumento de avaliação formativa que permite sondar as fragilidades dos alunos em determinados saberes para que possamos investir em formas de como melhorar a aprendizagem.

11 Toda avaliação deve tratar de: acompanhar os processos de ensino e aprendizagem escolar; compreender em que medida os objetivos pedagógicos estão se concretizando;

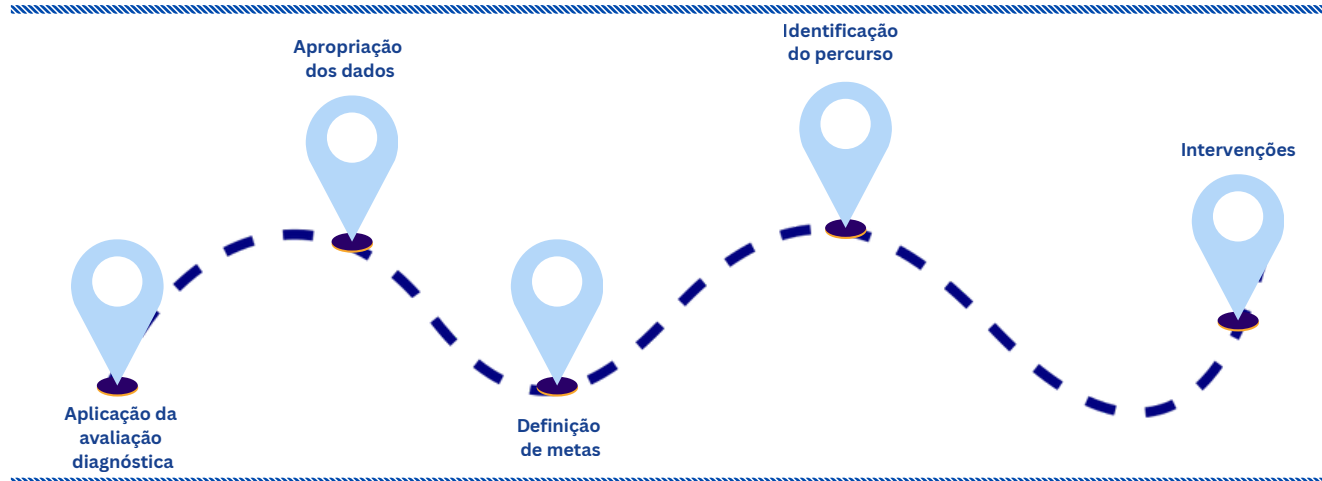
Os professores veem-se então diante de um momento que requer **reflexão:**¹² que conhecimentos são necessários para que meu aluno perceba as diferenças entre fato e opinião? Ele sabe o que são, por exemplo, adjetivos e que por meio deles expressamos nossa opinião? E os substantivos ou outros termos modalizadores? Ele conhece de fato todas as marcas linguísticas que evidenciam uma opinião ou um fato?

A partir de questionamentos como esses, o professor pode traçar o percurso para que, enfim, uma possível lacuna de aprendizagem seja preenchida. Para tanto, é necessário que a equipe se reúna e se planeje para acessar, organizar e discutir os dados, bem como para pensar as atividades de intervenção necessárias às turmas e aos alunos. Esse procedimento é ilustrado por meio da figura a seguir.

oferecer informações relevantes para professores e alunos, tendo em vista o próprio desenvolvimento do ensino, na sala de aula, em seu dia a dia; possibilitar o planejamento e replanejamento sistemático das estratégias e metodologias da atividade docente; realizar intervenções pedagógicas necessárias à recuperação e/ou progressão das aprendizagens dos alunos.

12 Lembre-se: na avaliação formativa, os erros dos estudantes são importantes evidências de onde eles se encontram no percurso de aprendizagem. Analisar os itens, bem como a pertinência dos gabaritos e distratores, pode ser bastante promissor para a intervenção ser planejada.

Figura 01: Avaliação formativa: planejamento.



Fonte: Elaborado pelo autor.

A fim de exemplificar, ainda que de modo simples, como uma intervenção pode ser pensada, vamos analisar um item de língua portuguesa voltado para o 9º ano.

Figura 02: Exemplo de item de Língua Portuguesa - 9º ano.

Leia o texto abaixo.

	Uma vida melhor que a encomenda [...] Domingo passado, comentei sobre o documentário <i>Eu Maior</i>, em que Rubem Alves também participou [...]. Entre outras coisas, ele contou que certa vez um garoto se aproximou dele para perguntar como havia planejado sua vida para chegar onde chegou, qual foi a fórmula do sucesso. Rubem Alves respondeu que chegou onde chegou porque tudo que havia planejado deu errado. Planejar serve para colocar a pessoa em movimento. Se não houver um objetivo, um desejo qualquer, ela acabará esperando sentada que alguma grande oportunidade caia do céu, possivelmente por merecimento cósmico. É preciso querer alguma coisa – já alcançar é facultativo, explico por quê. Uma vez determinado o rumo a seguir, entra a melhor parte: abrir-se para os acidentes de percurso. Você que sonha em ser um Rubem Alves, é possível que já tenha começado a escrever num <i>blog</i> (parabéns, pôs-se em ação). No entanto, esses escritos podem conduzi-lo a um caminho que não estava nos planos. Dependendo do conteúdo, seus <i>posts</i> podem levá-lo a um convite para lecionar no interior, [...] a estagiar com um tio engenheiro, a fazer doce pra fora, a pegar a estrada com um amigo e acabar na Costa Rica, onde conhecerá a mulher da sua vida e com ela abrirá uma pousada, transformando-se num empresário do ramo da hotelaria. Não é assim que as coisas acontecem, emendando uma circunstância na outra? A vida está repleta de exemplos de arquiteta que virou estilista, [...] estudante de Letras que virou maquiadora, publicitário que virou chef de cozinha, professor que virou dono de <i>pet shop</i>, economista que virou fotógrafo. Tem até gente que almejava ser economista, virou economista, fez uma bela carreira como economista e morreu economista. A vida é surpreendente. Ariano Suassuna largou a advocacia aos 27 anos, João Ubaldo também se formou em Direito, mas nem chegou a exercer o ofício, e Rubem Alves teve até restaurante. Tudo que dá errado pode dar muito certo. A vida joga os dados, dá as cartas, gira a roleta: a nós, cabe apenas continuar apostando.
--	--

MEDEIROS, Martha. Disponível em: <<http://cadeomeuabraco.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 22 jul. 2014. Fragmento. (P090472H6_SUP)

(P090473H6) Nesse texto, o trecho que marca uma opinião é:

- A) "Domingo passado, comentei sobre o documentário...". (l. 1)
- B) "Você que sonha em ser...". (l. 11)
- C) "A vida é surpreendente.". (l. 22-23)
- D) "Ariano Suassuna largou a advocacia aos 27 anos,...". (l. 24)

Fonte: Caed - UFJF

O item busca avaliar a habilidade dos estudantes dos anos finais de distinguir fato de opinião. O gabarito correspondente encontra-se na alternativa "C". Assim, "o estudante precisa ser capaz de perceber que o emprego do adjetivo 'surpreendente' corresponde a um posicionamento da autora sobre a vida, não correspondendo a um simples fato retratado no texto" (Ceará, 2022).

Porém, naturalmente, observou-se que nem todos os alunos chegaram a essa conclusão. Em um primeiro cenário, houve uma quantidade considerável de alunos que optaram por marcar a alternativa “A”. Diante desse dado, ainda que não tenhamos como garantir, podemos supor que a marca da primeira pessoa do discurso em “comentei” seja, para os alunos, uma pista linguística que os fez enxergar o enunciado como opinião. Nesse cenário, pode ser pertinente o planejamento de uma aula ou de um momento na aula que trate sobre a possibilidade de um enunciado ser objetivo e impessoal, isto é, limitado ao fato, mesmo com a manifestação da primeira pessoa do discurso.

Marcando a alternativa “D”, outra possibilidade plausível de resposta, cujo enunciado corresponde a um fato, o estudante demonstra que não consolidou conhecimentos mais elementares sobre o que vêm a ser fatos e/ou opiniões no texto. Aqui, pode ser que seja necessário **revisitar conceitos**¹³ já trabalhados mesmo em etapas de ensino anteriores.

Neste momento, o importante é que se perceba que o item, mesmo depois de respondido e corrigido, ainda serve ao contínuo processo de avaliação. Essa postura contribui para que os estudantes tenham a oportunidade de errar, mas que também tenham a oportunidade de se conscientizar acerca do erro, para, assim, poder consolidar a habilidade requerida.

A Secretaria da Educação do Ceará disponibiliza, dentre outras ferramentas, o **Avalie.CE**¹⁴, uma avaliação formativa que possibilita a realização de diagnósticos, a coleta e a organização dos dados do Ensino Fundamental no âmbito do Paic Integral.

Já se sabe, portanto, que a avaliação formativa é importante para o direcionamento do trabalho pedagógico, sobretudo no contexto de desenvolvimento de habilidades e competências e de recomposição de aprendizagens. Por meio de diagnósticos, reflexões e **intervenções situadas**¹⁵, os alunos podem vivenciar um ensino mais personalizado, condizente com suas lacunas e necessidades.

13

A avaliação formativa é um terreno fértil para a recomposição de aprendizagens, portanto, não se deve hesitar em voltar atrás nos conteúdos se for percebida alguma perda no processo de ensino aprendizagem.

14

O que é o Avalie.CE?

Acesse aqui!

Na perspectiva da avaliação formativa e fortalecendo o movimento em prol da alfabetização na idade certa, foi assumido o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, que tem como finalidade garantir o direito à alfabetização das crianças brasileiras até o final do 2º ano do Ensino Fundamental e à recomposição das aprendizagens das crianças do 3º, 4º e 5º ano. O Compromisso estabelece, entre seus princípios, a promoção da equidade educacional, sendo considerados aspectos regionais, socioeconômicos, étnico-raciais e de gênero; a colaboração entre os entes federativos; e o fortalecimento das formas de cooperação entre estados e municípios.

Acesse aqui!

O **Avalie.CE** se apresenta como um importante instrumento nesse processo e, considerando as ações a serem desenvolvidas neste semestre, teremos uma nova oportunidade de avaliarmos o trabalho que está sendo realizado e de percebermos como está o desempenho dos nossos alunos em Língua Portuguesa e Matemática antes das avaliações chegarem.

Veja o cronograma de aplicação do Avalie.CE neste segundo semestre: **de 11 a 21 de agosto.**

14 a 25/07 - Validação dos dados administrativos na plataforma (redes municipais).

07/08 - Início da alocação de aplicadores.

11/08 - Início da aplicação.

20/08 - Término da aplicação.

11 a 22/08 - Lançamento das respostas.

Na seção a seguir, para um melhor aproveitamento dessa importante e necessária ferramenta, sendo inserida no plano de ação a ser elaborado pela escola, vamos conhecer um pouco mais sobre esse recurso, sobre todas as informações que ela pode disponibilizar e sobre como utilizá-las a favor do crescimento dos estudantes cearenses.

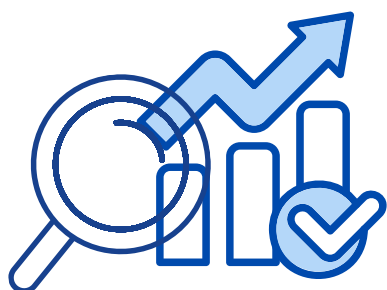
Há ainda, considerando os interesses e as reflexões presentes neste fascículo, o Pacto Nacional pela Recomposição de Aprendizagens, que é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) que tem como objetivo apoiar estados, municípios e o Distrito Federal na recomposição das aprendizagens dos estudantes da educação básica. A política foi construída de forma colaborativa com o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), buscando garantir que todos os estudantes tenham acesso à educação de qualidade, reduzindo desigualdades e fortalecendo a equidade no ensino.

Acesse aqui!

15

Além de selecionar materiais didáticos que dialoguem com as lacunas observadas apresentadas nas avaliações diagnósticas, muitos deles disponibilizados pelo Paic Integral/Mais Paic, outras ações podem ser pensadas:

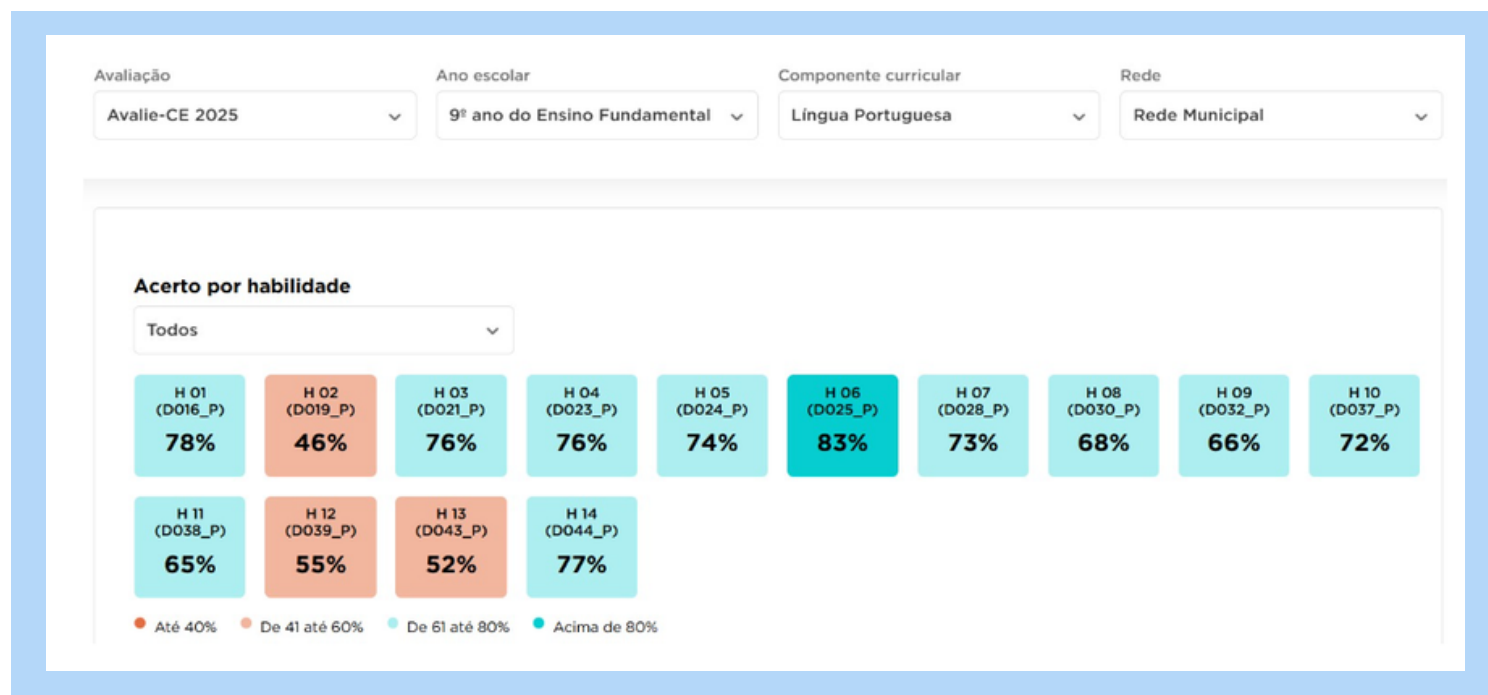
- Grupos de nivelamento (ex: alunos não alfabetizados x alfabetizados);
- Agrupamento produtivo (organização intencional de alunos em grupos heterogêneos para promover a troca de conhecimentos e o aprendizado colaborativo);
- Tutoria entre pares (alunos mais avançados ajudam os colegas);
- Uso de tecnologias educacionais (jogos digitais etc.);
- Estações de aprendizagem (rotação por atividades lúdicas);
- Gamificação (competições saudáveis com pontuação);
- Reforço escolar (extraclasse) - 2x por semana (contraturno) para alunos com maior defasagem;
- Dentre outros.



PARTE 3

Explorando o Avalie.CE

Figura 03: Exposição dos resultados na plataforma.



Fonte: CAEd

A figura ilustra a forma como os resultados de uma avaliação diagnóstica são expostos na plataforma. A partir desses resultados, algumas decisões em relação às intervenções pedagógicas podem ser tomadas.

CENÁRIO 1

De acordo com a ilustração, a habilidade com menor percentual de acerto é a **H02** (Reconhecer formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema). Uma das possibilidades é a ênfase nessa habilidade - que é de alta complexidade - para que, em uma segunda avaliação, o percentual seja maior. Reforçamos que é necessária a consideração dos diferentes conhecimentos e habilidades que se relacionam à meta em evidência, afinal, a H02, dentre os pré-requisitos, requer conhecimentos acerca de diferentes gêneros textuais, do reconhecimento do tema de diferentes textos, dos efeitos de sentido de recursos estilísticos e morfosintáticos, dentre outros.

CENÁRIO 2

A postura indicada no cenário 1 é uma possibilidade que traz benefícios para a escola, no que diz respeito à melhoria no desempenho dos estudantes. No entanto, não olhar para a H06 (Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso ou função da pontuação e de outras notações), por exemplo, pode ser prejudicial. Ressalta-se que houve, de fato, 83% de acerto, porém houve, ainda, 17% de erros. Não olhar para esses 17% prejudica um resultado equitativo, uma vez que houve um grupo que não foi considerado nas intervenções para alcance de resultados.

São diversas as possibilidades de uso dos resultados. Importa que gestão e corpo docente analisem e planejem juntos, a partir das evidências, ações que possam, realmente, alavancar os resultados de uma determinada turma.



PARTE 4

Quadro resumido de ações que podem ser realizadas no âmbito da Iniciativa #Cuida, Saeb!!

SEMANA	TEMÁTICA	AÇÃO
1	Sensibilização, conscientização e engajamento da comunidade escolar.	• Reunião entre professores e núcleo gestor para elaboração do plano de preparação para as avaliações externas; • Reunião com pais e/ou responsáveis para conversa sobre avaliações externas; • Reunião com alunos para conversa sobre avaliações externas.
2	Avaliação	• Encontro formativo para discussão sobre as concepções de avaliações.
3	Avalie.CE	• Encontro formativo para discussão sobre a plataforma do Avalie.CE e aplicação das avaliações diagnósticas na escola.
4	Avalie.CE	• Leitura dos dados disponibilizados pela plataforma do Avalie.CE e planejamento das intervenções.

Lembramos que, caso as escolas já tenham suas ações estabelecidas e em andamento, elas devem prosseguir. À medida que a gestão observar pertinência nas discussões propostas neste fascículo, elas devem ser incorporadas às práticas pedagógicas já adotadas pela escola.

Tutorial de Acesso à Plataforma do Avalie.CE (CAEd)

As avaliações externas em larga escala têm como objetivo fornecer informações qualificadas para embasar decisões em todos os níveis educacionais, desde as secretarias até os professores em sala de aula. Por meio dessas avaliações, os gestores podem implementar, monitorar e mensurar o impacto de políticas públicas voltadas aos principais desafios enfrentados pela rede. Já os professores conseguem identificar com maior precisão as deficiências e desigualdades de aprendizagem em suas turmas e, assim, desenvolver estratégias pedagógicas direcionadas.

Para que as decisões sejam embasadas e as ações pedagógicas efetivas, é essencial que haja uma apropriação crítica dos resultados dessas avaliações. No entanto, esse processo exige dos profissionais da educação tanto fluência na interpretação dos dados quanto capacidade de relacionar as evidências à realidade de sua escola. Além disso, em uma etapa preliminar, é fundamental que educadores e gestores tenham autonomia para acessar e extrair esses dados.

Este tutorial tem como objetivo guiar o profissional da educação pela plataforma CAEd, que armazena os dados do Avalie.CE, garantindo que ele consiga navegar pelo sistema com segurança e extrair as informações necessárias.

Estrutura do tutorial

1. Acesso à plataforma
2. Orientações pedagógicas
3. Resultados
 - 3.1. Visão ampla dos resultados
 - 3.2. Visão detalhada dos resultados

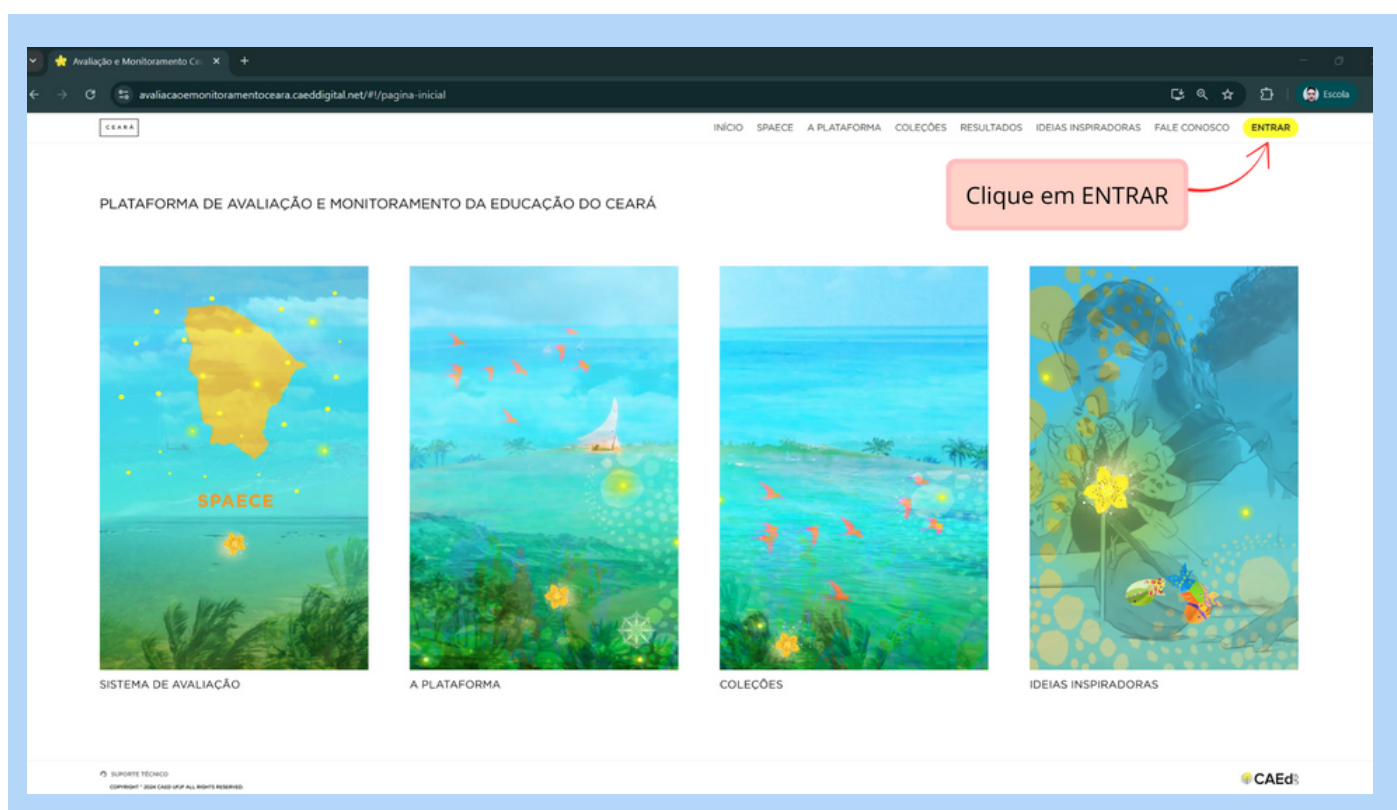


1. Acesso à plataforma

Utilize o *link* abaixo para ter acesso à plataforma do Avalie.CE, no CAEd (Figura 04). Em seguida clique em ENTRAR, como indicado na figura 04.

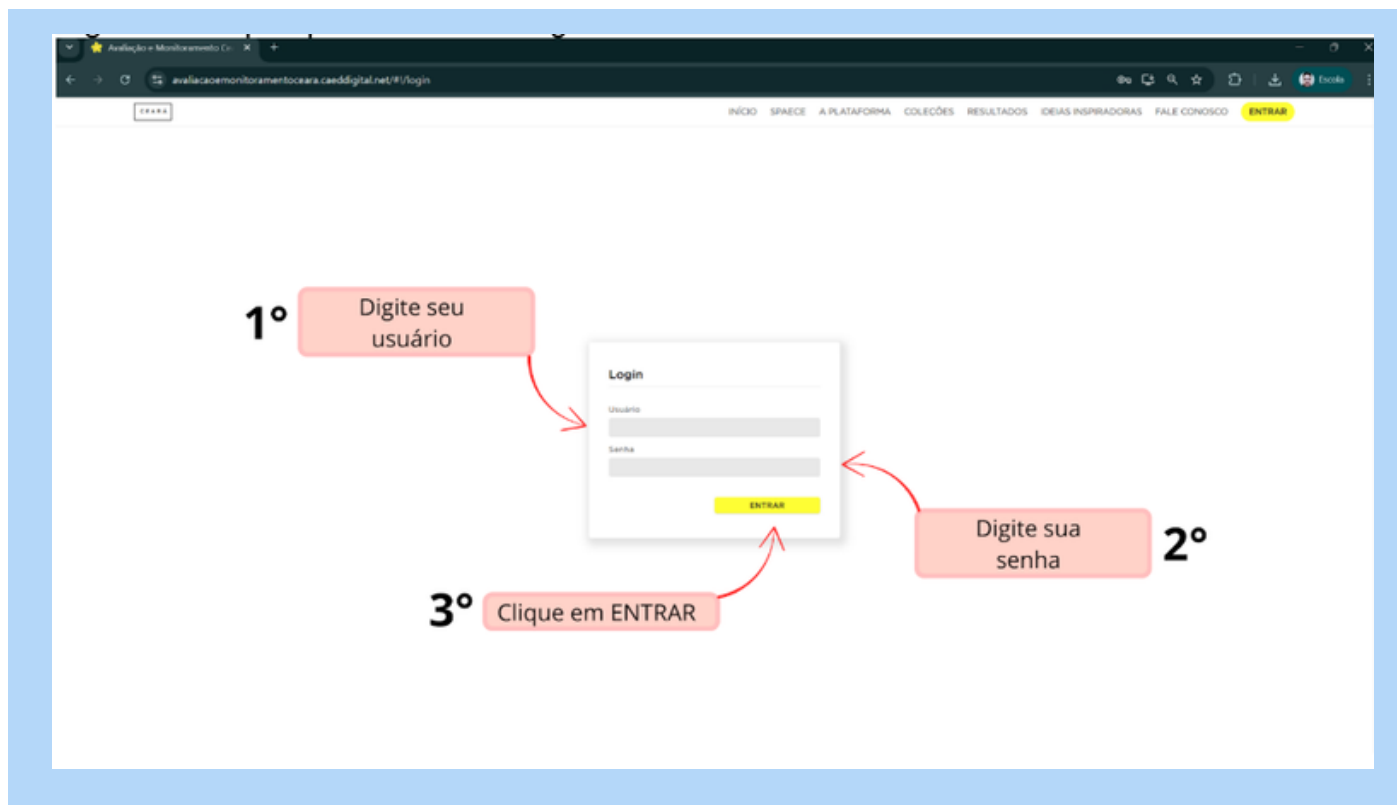
<https://avaliacaoemontoramentoceara.caeddigital.net/#!/pagina-inicial>

Figura 04. Página inicial do CAEd para acesso aos resultados do Avalie.CE.



Após essa ação, a página abaixo abrirá (Figura 05). Você deverá digitar seu usuário e senha e clicar em ENTRAR.

Figura 05. Etapas para realizar o *login* e acessar os resultados do Avalie.CE.



Ao entrar, você terá acesso disponível a uma diversidade de outras páginas que trazem informações relevantes sobre as avaliações externas coordenadas pelo CAEd. Nos atentaremos a duas: **Orientações pedagógicas** e **Resultados**. Os elementos disponíveis para acesso podem variar de acordo com seu tipo de usuário e com as atividades do próprio CAEd (que disponibiliza diferentes dados/informações ao longo do ano). Um exemplo da estrutura da página pode ser visualizado na figura 06.

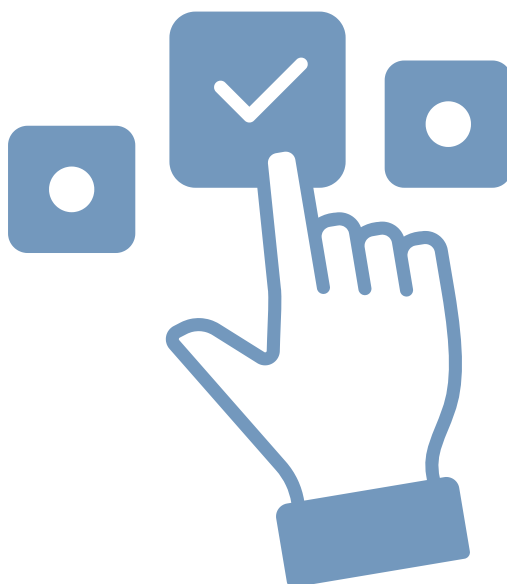
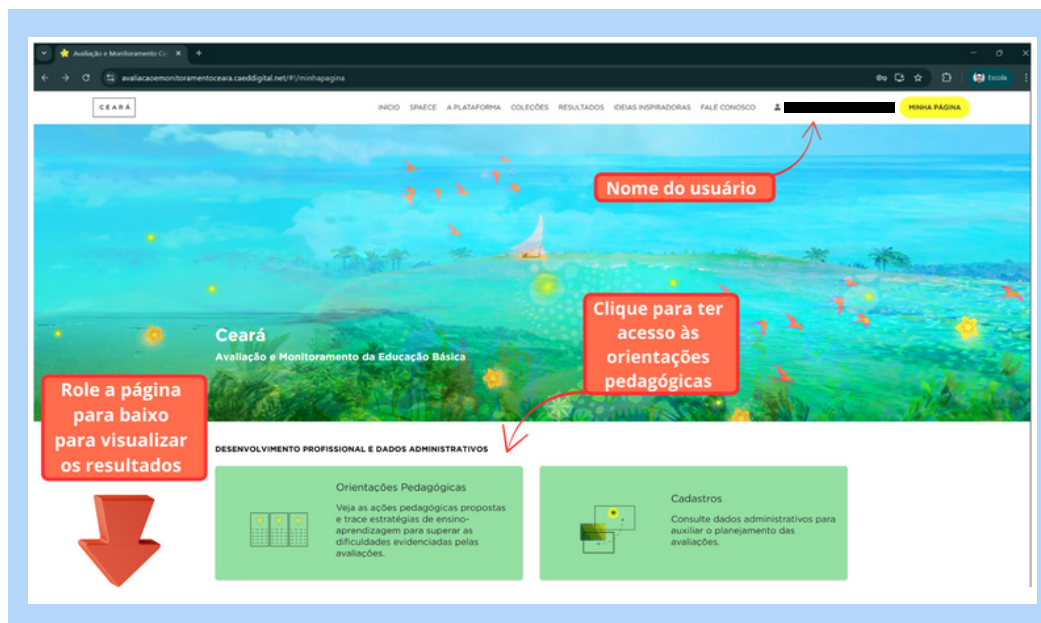


Figura 06. Estrutura da página imediatamente após acesso com *login*.



2. Orientações pedagógicas

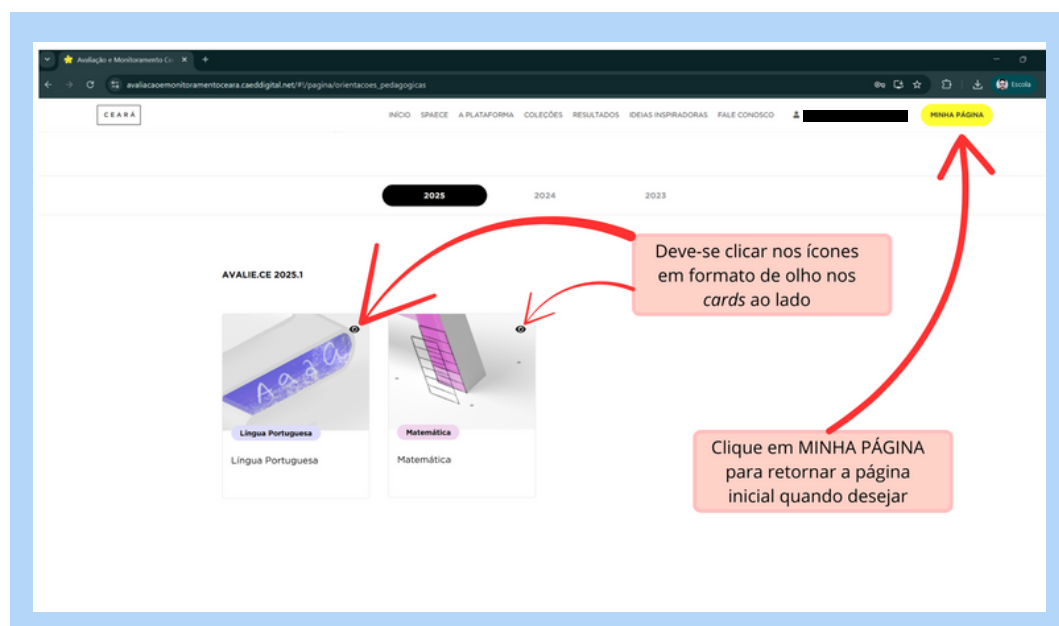
Perceba que, após o *login*, seu nome de usuário aparecerá (Figura 06), confirmando seu acesso à plataforma. Para acessar as orientações pedagógicas, clique no *card* verde onde está escrito “Orientações Pedagógicas”, conforme figura 06. Em seguida, aparecerá a página abaixo (Figura 07).

Figura 07. Acesso à página com as orientações pedagógicas que auxiliam na interpretação dos dados.



Role o cursor da página para baixo para visualizar dois *cards* (Língua Portuguesa e Matemática) que conduzem às orientações pedagógicas (Figura 08). Ao acessá-los, um documento se abrirá e nele você poderá realizar *download* do referencial curricular, de uma atividade para análise das habilidades por etapa avaliada e do roteiro de apropriação de resultados.

Figura 08. Parte inferior da página apresentada na figura 07.



3. Resultados

3.1. Visão ampla dos resultados

Para visualizar os resultados, retorne à página inicial clicando em MINHA PÁGINA no menu superior (conforme mostrado na Figura 08). Em seguida, role a página para baixo até encontrar o *card* RESULTADOS na parte inferior da tela e clique sobre ele (Figura 09). Isso levará você à página completa de resultados do Avalie.CE (Figura 10), onde poderá explorar os dados disponíveis.

Figura 09. Parte inferior da página inicial com o *card* de acesso aos resultados do Avalie.CE.

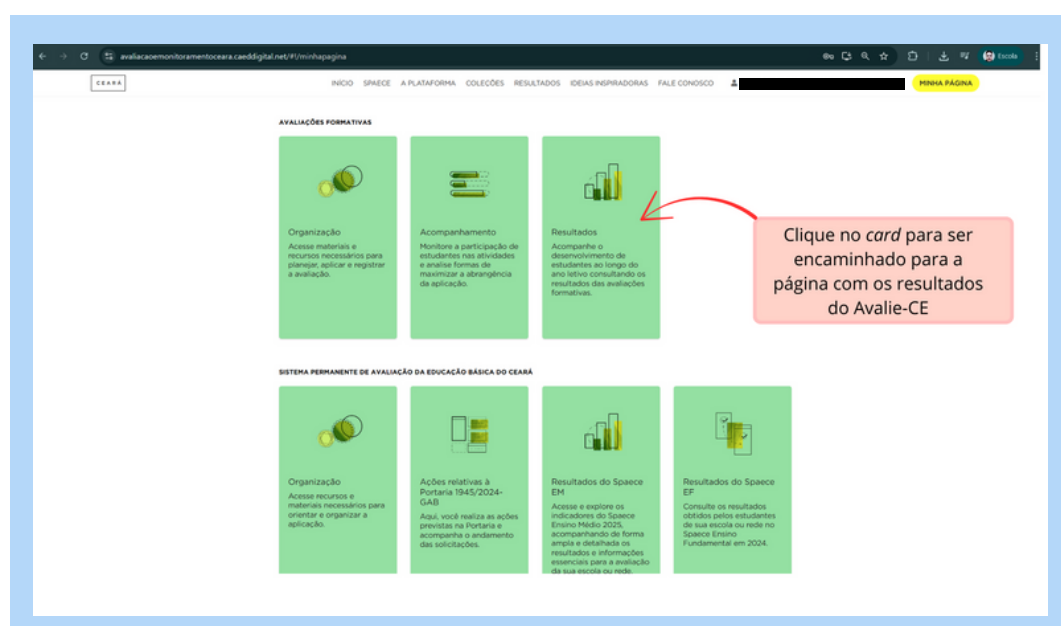


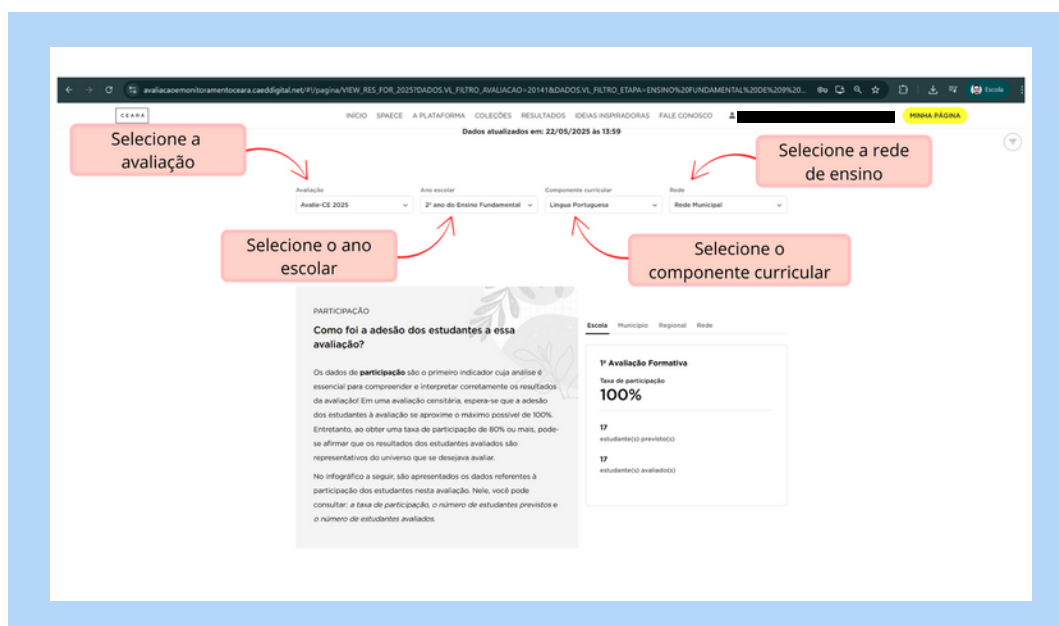
Figura 10. Página dos resultados do Avalie.CE.



Na página de resultados, desça a tela até encontrar as quatro caixas de seleção (Figura 11), que permitem filtrar os dados da seguinte forma:

- A avaliação aplicada;
- O ano escolar (2º, 4º, 5º, 8º ou 9º anos do EF, na edição Avalie.CE 2025);
- O componente escolar (Língua Portuguesa ou Matemática);
- A rede de ensino (Estadual, Municipal, Pública).

Figura 11. Caixas de seleção para filtrar resultados desejados do Avalie.CE.

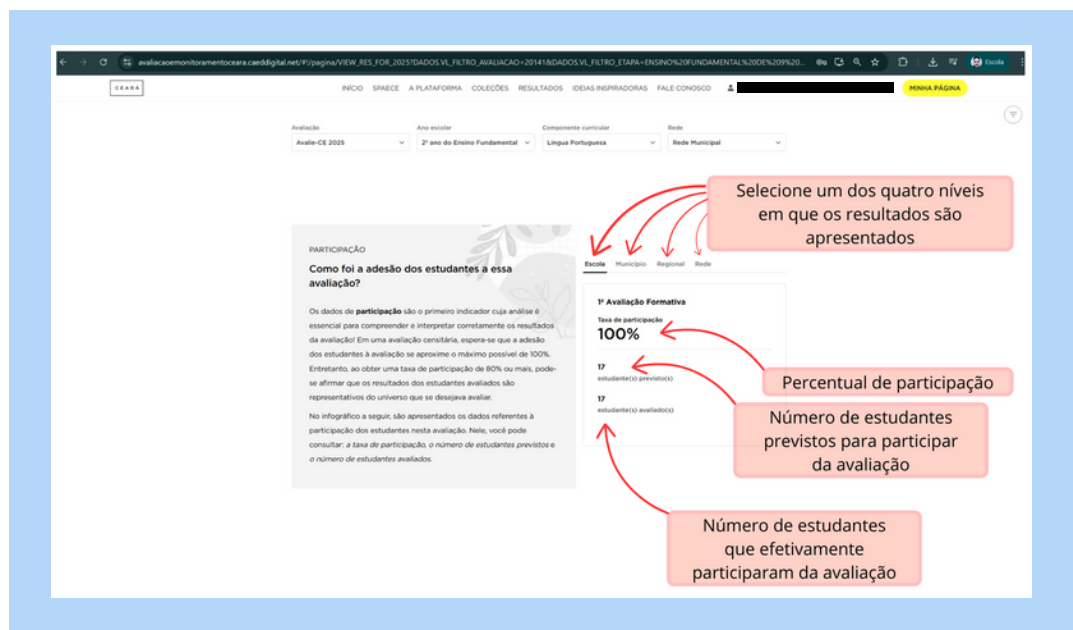


Após aplicar os filtros nas caixas de seleção, desça a página para visualizar os resultados, que são organizados em duas categorias principais: participação e desempenho.

Participação

Os resultados de participação são exibidos inicialmente apresentando tanto o percentual quanto o número bruto de alunos avaliados, podendo ser visualizados de forma agregada por escola, município, regional ou rede de ensino, conforme ilustrado na figura 12. Após selecionar os filtros desejados – avaliação, ano escolar, componente curricular e rede de ensino –, basta escolher o nível de agregação preferido para visualizar os dados. A Figura 12 exemplifica esse recurso mostrando os resultados em nível escolar, onde podemos observar que, para uma determinada turma de 2º ano do Ensino Fundamental da rede municipal, com 17 alunos previstos para a avaliação de Língua Portuguesa, todos realizaram a prova, resultando em uma taxa de participação de 100%. Essa visualização permite uma análise imediata do comparecimento dos estudantes às avaliações.

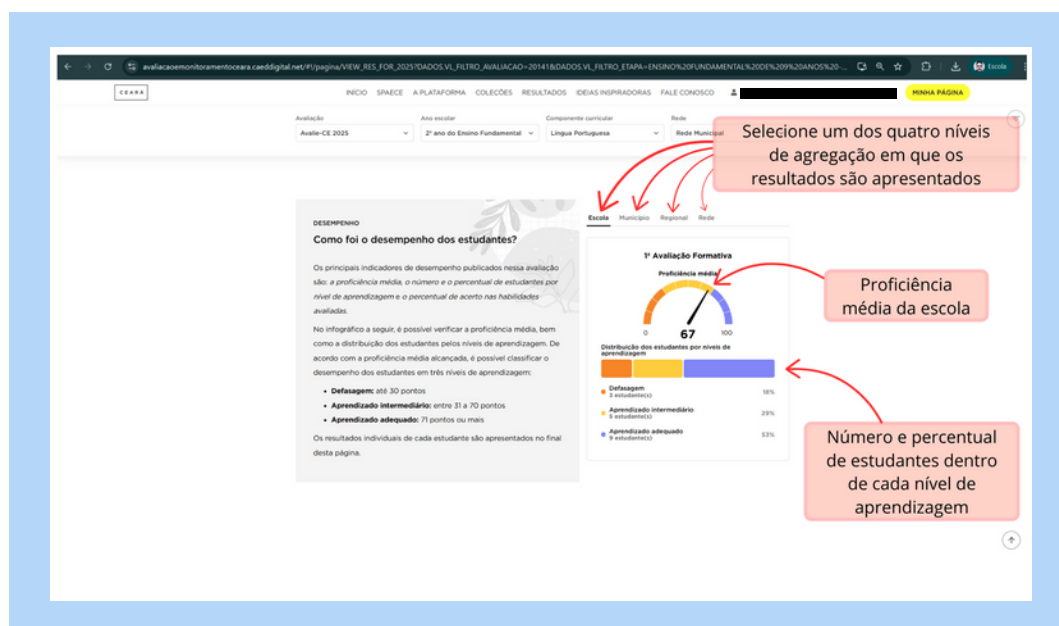
Figura 12. Resultados de participação no Avalie.CE 2025 de uma dada escola.



Desempenho

As avaliações externas apresentam três principais indicadores de desempenho: a proficiência, a distribuição dos estudantes por nível de aprendizagem (com valores absolutos e percentuais) e o percentual de acerto por habilidade avaliada. Embora a proficiência seja calculada individualmente para cada aluno, o sistema também fornece médias agregadas por escola, município, regional ou rede de ensino, conforme demonstrado na figura 13. Esses dados permitem uma análise comparativa do desempenho em diferentes níveis de gestão educacional.

Figura 13. Resultados agregados de proficiência média e de distribuição de estudantes por nível de aprendizagem.



No Avalie.CE, os estudantes são agrupados em três níveis de aprendizagem de acordo com sua proficiência:

- **Defasagem:** engloba estudantes que obtiveram até 30 pontos de proficiência.
- **Aprendizado intermediário:** engloba estudantes que obtiveram entre 30 e 70 pontos de proficiência.
- **Aprendizado adequado:** engloba estudantes que obtiveram mais de 70 pontos de proficiência.

A distribuição de estudantes por nível de aprendizagem (em números absolutos e percentuais) também pode ser visualizada para os diferentes níveis de agrupamento (Figura 13). Na Figura 13, observa-se que a escola selecionada – considerando apenas alunos do 2º ano do Ensino Fundamental da rede municipal que realizaram a prova de Língua Portuguesa – apresentou uma proficiência média de 67 pontos, com três estudantes (18%) em defasagem, cinco estudantes (29%) com aprendizado intermediário e nove estudantes (53%) com aprendizado adequado.

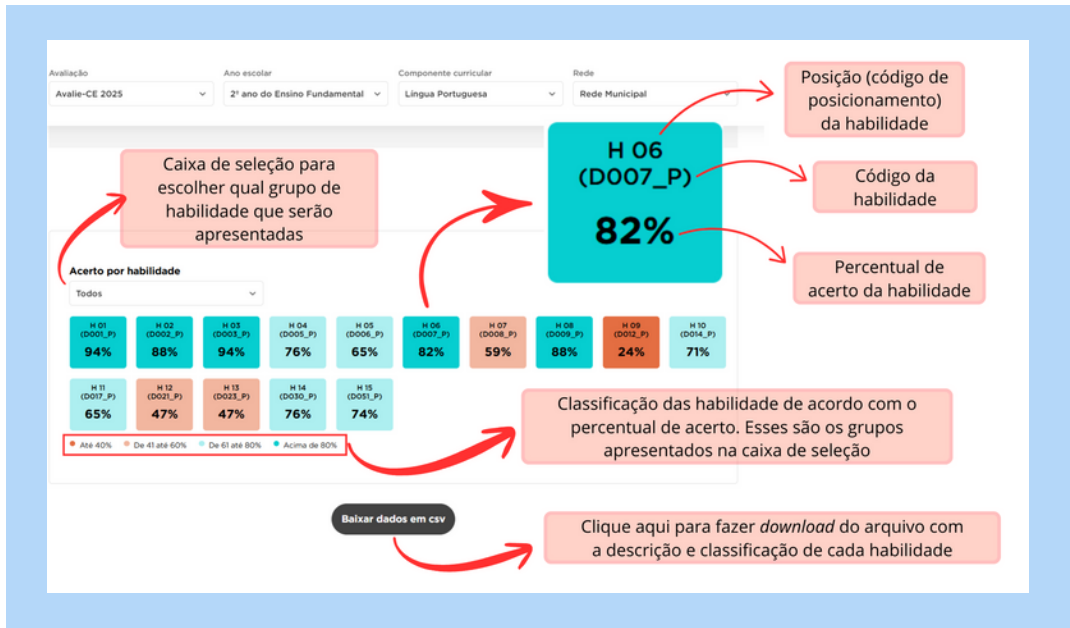
Ao avançar na página, o próximo resultado exibido é o percentual de acerto por habilidade avaliada (Figura 14). Essas habilidades são classificadas (e sua representação colorida) conforme a faixa de desempenho:

- Baixo (até 40% de acerto);
- Médio baixo (41% a 60% de acerto);
- Médio alto (61% a 80% de acerto);
- Alto (mais de 80% de acerto).

Tomando como exemplo a H06 (D007_P), nota-se que 82% dos estudantes acertaram essa habilidade – considerando apenas os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental da rede municipal que realizaram a prova de Língua Portuguesa. Dessa forma, ela é classificada como sendo pertencente à faixa de desempenho Alto.

É possível fazer *download* desses resultados em formato **csv** (Figura 14), que é lido em qualquer aplicativo de planilha (como Excel, Calc ou outro). Esse arquivo possui a descrição, o percentual de acerto e a classificação de cada habilidade presente na avaliação.

Figura 14. Resultados por habilidade do Avalie.CE.



3.2. Visão detalhada dos resultados

É de interesse do professor conhecer a participação e o desempenho de suas turmas e alunos. Esses resultados são apresentados na parte mais inferior da página (Figura 15). Você pode selecionar os resultados de participação e desempenho ou de acerto por habilidade. Caso selecione a aba PARTICIPAÇÃO E DESEMPENHO, aparecerá o número de alunos previstos e avaliados, o percentual de participação e a proficiência média por turma (Figura 15). Se a aba ACERTOS POR HABILIDADE for selecionada, será exibido o percentual de acerto por habilidade para cada turma.



Figura 15. Resultados do Avalie.CE detalhados por turma.



Clicando sobre uma das turmas, são exibidos os resultados por aluno (Figura 15). Pode-se selecionar ou os resultados de participação e desempenho ou de acerto por habilidade. Caso selecione a aba PARTICIPAÇÃO E DESEMPENHO, aparecerão os nomes dos estudantes, se eles participaram da avaliação ou não e seus níveis de aprendizagem (Figura 16).

Figura 16. Resultados de participação e desempenho do Avalie.CE detalhados por estudante.



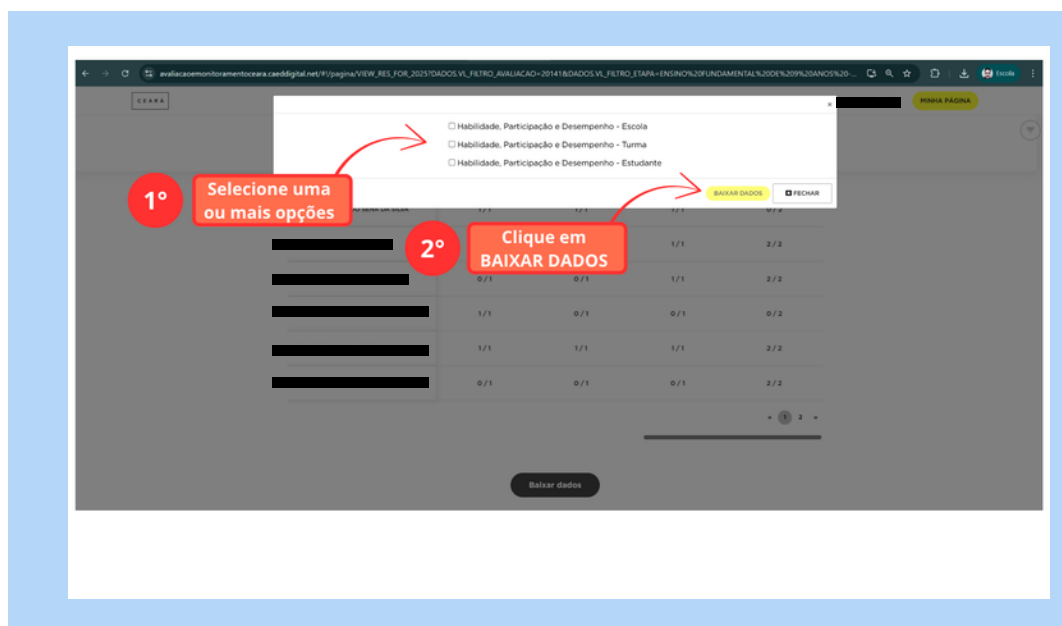
Ao selecionar a aba ACERTOS POR HABILIDADE, o sistema exibe para cada estudante uma fração que representa seu desempenho em cada habilidade específica, conforme ilustrado na Figura 17. Nessa representação, o número superior (numerador) indica quantos itens o aluno acertou, enquanto o número inferior (denominador) mostra o total de questões que avaliaram aquela habilidade. Analisando a figura 17, podemos observar exemplos concretos: no caso do segundo estudante na lista, a habilidade H02 aparece como 1/2, indicando que ele respondeu corretamente a uma das duas questões relacionadas a essa habilidade. Já para o terceiro estudante, a habilidade H04 aparece sem acertos, mostrando que ele não conseguiu responder corretamente a nenhum item que avaliava essa habilidade específica. Essa forma de apresentação permite identificar quais habilidades cada estudante dominou e em quais encontrou dificuldades, oferecendo um diagnóstico detalhado para o trabalho pedagógico.

Figura 17. Resultados de acertos por habilidade do Avalie.CE detalhados por estudante.



Ao clicar no botão BAIXAR DADOS (indicado na Figura 15), uma nova janela será aberta (Figura 18), permitindo selecionar os dados desejados para exportação. Nessa tela, é possível escolher entre diferentes níveis de informação – desde dados agregados por escola até resultados individuais por estudante. Após marcar as opções de interesse, basta confirmar com o botão BAIXAR DADOS para gerar o arquivo com as informações selecionadas (Figura 18).

Figura 18. Tela para seleção de dados detalhados para *download*.



Referências

CEARÁ. Secretaria da Educação do Estado do Ceará. **Spaeece**: Boletim da Escola - Língua Portuguesa Ensino Fundamental. Juiz de Fora, 2022.

CAMPOS, S. D.; GOMES, R. L. R. Engajamento da família com a escola: ação que promove o sucesso do rendimento escolar em uma escola pública municipal. **Revista Caribenha de Ciências Sociais**, Málaga, v. 14., n. 8., p. 1-20, 2022.

FERNANDES, D. **Avaliação Formativa**. Folha de apoio à formação - Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica. Ministério da Educação, 2021.

GALINA, L.; SANTOS, L. dos; BARBIERI, A.; MANNARELLI FILHO, T.; LUCENTI, A.; MARTINS-RODRIGUES, M. A importância da relação entre a comunidade e gestão escolar. **Revista De Gestão E Secretariado**, São José dos Pinhais, v. 15, n. 11, p. 1-15, 2024.

Sites sugeridos:

Item 05

(página 08): https://www.youtube.com/watch?v=_OSXXH5KBVw&t=42s

Item 06

(página 08): <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-435-de-3-de-julho-de-2025-640262289>

Item 07

(página 08): <https://www.seduc.ce.gov.br/spaeece/>

Item 08

(página 09): <https://www.revistacaribena.com/ojs/index.php/rccs/article/view/2106>

Item 14

(página 14): https://www.youtube.com/watch?v=XeNiX_JpTdE

(página 14): <https://criancaalfabetizada.caeddigital.net/#!/pagina-inicial>

(página 15): <https://avaliacaoaprendizagensanos finais.mec.gov.br/#!/pagina-inicial>





CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO